



A cédula não chega sozinha.

Nas eleições do Comites só recebe o envelope quem pede. O prazo para pedir é 4 de novembro de 2026.

PEÇA A SUA ATÉ

4 DE NOVEMBRO

Lista Noi Italiani

Quinze candidatos do Distrito Federal, de Goiás, do Tocantins, do Amazonas e do Pará, comprometidos com cinco pontos e com a italianidade desta circunscrição.



noiitaliani.com.br

Como votar

Diferente das eleições políticas e dos referendos, o envelope eleitoral só é enviado a quem pediu para entrar na lista eleitoral do Comites.

1 Confira se você pode votar

Vota o cidadão italiano inscrito no AIRE desta circunscrição há pelo menos seis meses.

2 Peça a cédula até 4 de novembro de 2026

Envie o formulário oficial por e-mail a brasilia.elettorale@esteri.it, com cópia de um documento de identidade. É gratuito.

3 Vote e devolva até 4 de dezembro de 2026

O envelope chega em casa. Ele precisa voltar ao consulado até essa data, ou o voto não é contado.

As regras que anulam o voto

- Marque uma lista só: marcar duas anula o voto.
- Dentro dela, escolha até quatro nomes.
- Preferência em candidato de outra lista é nula.
- Use caneta preta ou azul: outra cor anula a cédula.

Precisa de ajuda?

Se o formulário não abre, o portal dá erro, faltam documentos ou você prefere falar com alguém, escreva para contato@noiitaliani.com.br. Um de nós acompanha o seu caso até a inscrição ficar pronta.

Os cinco compromissos

Cada um com a regra da Lei 286/2003 que permite cumpri-lo. Não prometemos o que o Comites não pode fazer.

01 Serviços consulares para quem mora longe

Missões consulares periódicas nos estados sem sede, reforço dos consulados honorários e um posto em Goiás. Com números publicados sobre quanto tempo cada serviço leva.

Art. 2, comma 1: propostas e pareceres à autoridade consular.

02 A posição da circunscrição sobre cidadania e voto

O Comites não escreve leis. É a representação oficial desta comunidade: levaremos a posição de Brasília ao CGIE e aos parlamentares eleitos no exterior.

Documentos assinados, enviados e publicados.

03 Língua, cultura e memória

A italianidade não se herda sozinha: ou é transmitida, ou se perde em uma geração. Cursos de italiano, apoio às associações e resgate da memória da emigração.

Art. 2, comma 1: iniciativas culturais, escolares e para os jovens.

04 Uma comunidade que se conhece e presta contas

Mapear pessoas, empresas e associações da circunscrição, e publicar todo ano, em linguagem clara, o orçamento e as atividades do Comites.

Art. 2, comma 1, e art. 3, comma 9: estudos, pesquisas e balanços públicos.

05 O direito de voto, antes de tudo

Informar, lembrar e ajudar cada pessoa da circunscrição a se inscrever dentro do prazo. É o trabalho que começa antes do mandato.

A inscrição é feita pelo próprio eleitor, até 4 de novembro de 2026.

Outras propostas

Sete frentes de trabalho, todas dentro das competências legais do Comites.

- **Presença permanente fora de Brasília**
Voluntários em cada estado para mapear carências, orientar quem vive longe e organizar mutirões quando houver missão consular.
- **Apoio a quem está em situação de vulnerabilidade**
Lista de contatos de referência por estado e encaminhamento de cada caso à autoridade consular, com acompanhamento até a resposta.
- **Comites aberto a quem não é conselheiro**
Sessões transmitidas, pauta publicada antes e comissões de trabalho com pessoas da comunidade, não apenas os doze eleitos.
- **Interlocução com autoridades brasileiras**
Levar demandas da coletividade a autoridades locais, sempre em entendimento prévio com a autoridade consular, como a lei exige.
- **Rede de negócios ítalo-brasileira**
A italianidade também é econômica. Mapear empresas e profissionais de origem italiana e promover encontros que gerem parcerias reais.
- **Língua italiana ao alcance de todos**
Convênios para cursos a preço acessível, com prioridade para jovens, oficinas de estudo apoiado por inteligência artificial e um glossário bilíngue da burocracia consular.
- **Quem vai morar na Itália também é nossa gente**
Guia prático de partida: o que fazer antes de embarcar, o que muda no AIRE e a quem recorrer na chegada.

Os candidatos

Quinze nomes na cédula. Todos assinam os cinco compromissos. Você pode marcar até quatro.



Pasquale Perrini
[Brasília, Distrito Federal](#)

Nascido em Roma em 1963, trabalhou mais de duas décadas na hotelaria italiana e imigrou para o Brasil em 2011 com a família.



Marcelo Zago Gomes Ferreira
[Brasília, Distrito Federal](#)

Cavaliere dell'Ordine della Stella d'Italia, de raiz vêneta de Quinto Vicentino, viveu um período em Verona e fala italiano. Delegado de Polícia Civil do DF, classe especial, mestre e doutor em Administração Pública e Doutor H.C. em Ciências Jurídicas.



Sergio Duarte Flavio
[Brasília, Distrito Federal](#)

Nascido em São Paulo em 1970, é jornalista formado pela Universidade São Judas Tadeu, especialista em docência do ensino superior e radialista, além de cursar Direito em Brasília.



Emanuele Cardinali
[Brasília, Distrito Federal](#)

Vive em Brasília desde 2010 e sempre trabalhou em contato estreito com a comunidade italiana. Natural das Marche, formado em Ciências Motoras pela Università degli Studi di Urbino.



Ary Alencastro Veiga Filho
[Goiânia, Goiás](#)

Nascido em Goiânia, empresário, mestre em planejamento urbano pela UnB. Sócio proprietário da Imobiliary Gestão Imobiliária, constituída em 1964, com mais de seis décadas de mercado em Goiás.



Luciano Ribeiro Tonon Neto
[Cidade a confirmar](#)

Biografia e foto ainda não enviadas. Esta ficha será completada assim que o material chegar.



Sonea Maria Stival
[Nova Veneza, Goiás](#)

Natural de Nova Veneza, em Goiás, neta de imigrantes italianos. Graduada em Estudos Sociais pela PUC Goiás e pós-graduada em Gestão de Turismo e Hotelaria.



Lincoln Duque Barbabella
[Brasília, Distrito Federal](#)

Nascido em Belo Horizonte e radicado em Brasília há vinte anos, com origens no comune de Alleronza, província de Terni, na Úmbria.



Ana Claudia Motao

Brasília, Distrito Federal

Fonoaudióloga com pós-graduação em disfagia hospitalar e bacharel em Direito. Artesã e idealizadora do Ateliê Dolce Regalo DF.



Hadley Nobre

Manaus, Amazonas

Arquiteto e gestor, nascido em Vitória e morador de Manaus desde a mais tenra infância, com origens italianas no Vêneto e no Friuli-Veneza Giulia.



Rafael Barros Menegon

Manaus, Amazonas

Nascido em Itacoatiara, no Amazonas, e residente em Manaus. Cirurgião-dentista especialista em implantodontia, atua em auditoria em saúde.



Gilberto Nery De Costa

Belém, Pará

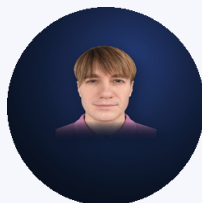
Nascido em Pinheiro Preto, Santa Catarina, e residente em Belém. Foi vereador em Pinheiro Preto entre 1989 e 1992.



Rodrigo Balestra Ferreira de Paiva

Goiânia, Goiás

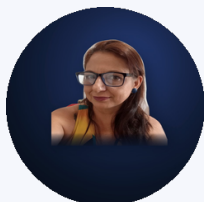
Nascido em Goiânia, onde vive e mantém uma loja de iluminação. Bacharel em Desenho Industrial pela Unesp de Bauru, com especialização em Design Automotivo e mestrado em Projeto e Cidade pela Universidade Federal de Goiás.



Daniel Hanna Laguna

Brasília, Distrito Federal

Ítalo-brasileiro, natural de São Paulo e morador de Brasília há catorze anos. É secretário do Comites de Brasília, onde atua na representação e no fortalecimento da cultura e da comunidade italianas na circunscrição.



Thais Helena Bonini

Brasília, Distrito Federal

Ítalo-brasileira, tradutora juramentada de italiano e presidenta da Associação dos Tradutores e Intérpretes Públicos do DF.

Onde o voto se perde

Eleições do Comites de 2015, dados do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália. O funil quebra na inscrição, não no voto.

Pediram a cédula

258.544

Devolveram o envelope

167.714

Votos válidos

141.284

Quem pede a cédula quase sempre vota. Por isso toda a energia desta campanha está em 4 de novembro, não em 4 de dezembro.

Fale com a gente

SITE

noiitaliani.com.br

INSTAGRAM

[@noiitaliani.brasilia](https://www.instagram.com/noiitaliani.brasilia)

E-MAIL DA LISTA

contato@noiitaliani.com.br

SETOR ELEITORAL DA EMBAIXADA

brasilia.elettorale@esteri.it

